PREÇO DA ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — 13$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até as 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 21|32, sendo a libra cotada a 31$348, o dollar a 6$443 e o franco a $170. O mil réis-ouro foi vendido a 3$521.

A maxima thermometrica registada foi 27,5 e a minima 19,5.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 48 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *João Alfredo* e do sul, o *Duque de Caxias* e hoje, do norte, *Campinas* e do sul o *Itabira* e o *Piauhy*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 14 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 151

Noticias literarias de França

«Shaskespeare, actor-poeta», de Longworth; «La féerie Singhalaise», de Francis Croisset; «Haute Provence», de Alexandre Arnoux; «Ne Touchez pas aux noms de rues», de Camille Julian.

—

A proposito do movimento literario em Paris, no mez de junho, offerecemos aos leitores um resumo das idéas de Henri Regnier, da Academia Franceza:

«Parece que desde um certo tempo a «Questão Shakespeare» soffre um momento de espera, ou como se diz em giria financeira, se encontra «estavel». O sr. Abel Lefranc não mais renovou a sua offensiva critica contra o poeta inglez que elle chama desdenhosamente «o stratfordiano»; nem trouxe novos argumentos á empreza de desapropriação, que elle tão sábia e engenhosamente tentára. Certamente o sr. Lefranc vibrou rudes golpes no homem de Stratford, nesse William Shakespeare, que usurpou a gloria, assignando com seu nome de autor peças de theatro, de que não escrevera nem uma só palavra; que não seria capaz de conceber nem compôr.

Segundo o sr. Abel Lefranc, Shakespeare não teria sido senão uma «mascara», sob cujo disfarce o verdadeiro autor de obras-primas, que outro se attribuia, dava curso a um prodigioso genio dramatico, que circumstancias de occasião forçavam a ser incognito. Assim, Shakespeare não fôra mais que o pseudonymo vivo do chanceller Francisco Bacon ou do conde de Rutland ou de Derby, como quer Lefranc.

De todos esses «pretendentes á corôa», o de titulos mais plausiveis e mais perturbadores é evidentemente o conde Derby, cuja causa o sr. Lefranc defendeu numa obra do mais vivo interesse e da mais curiosa erudição. Nem por isso a prova de usurpação literaria, de que é Shaeespeare accusado, ficou aproximativa e muitos bons espiritos continuam convencidos de que o actor Shakespeare é bem o autor das peças, que representava ou fazia representar pela sua «troupe» e foram impressas com o seu nome. No rol desses obstinados é preciso contar mme. Longworth-Chambrun, cuja larga intimidade com a obra shakespeareana se comprova pelo interessante volume, que ella lhe consagra, considerando-o ainda como titular dos seus livros.

Nessas paginas mme. Longwrth-Chambrun não fere mais a questão, que apaixonou a Lefranc e os partidarios das suas subtis deducções. Nao trava ella com esses taes um debate contradictorio. E' outro o seu designio, que ella expõe no prefacio, dirigindo-se ao grande «contestado».

— «Essa obra, diz ella, falando a Shakspeare, seria tão aguda se a tivesses edificado sobre as areias movediças da mentira? Eis porque, refractaria aos vãos ruidos do meu seculo, eu não escuto senão a tua voz e a d'aquelles, que conheceram os teus accentos. Abri os ouvidos aos rumores que, em Stratford, em Oxford e em Londres, se levantaram sobre teus passos. Aos teus amigos e inimigos convoquei-os a todos».

Estas poucas linhas nos descobrem o sentido e o espirito, com que escreveu mme. Longwth-Chambrun o seu questionado livro. O que se sabe da vida de Shakespeare, da sua infancia, da sua juventude, da sua maioridade, do meio onde viveu, dos acontecimentos que atravessaram a sua existencia, das relações que a constituiram; o que se póde recolher de testemunhas contemporaneas, o que se pode adivinhar de depoimentos pessoaes, essas diversas fontes de informação e esses diversos dados, tudo isto permitte admittir que o autor William Shakespeare, aliás considerado no seu tempo como notavel comediante, e tido como escriptor de talento, seja realmente o autor dos dramas, das comedias e dos sonetos, que compõem sua obra scenica e lyrica, essa obra onde a historia se mistura com a legenda e o mais profundo conhecimento das paixões se mescla aos jogos mais delicados da fantasia; onde se une a farça ao sublime, onde o mais cru realismo termina em subtil poesia; onde se agita um mundo imaginario, de uma verdade eterna, e que dos mais baixos assumos do instincto se eleva aos mais altos cumes do pensamento, ás mais secretas concepções do espirito?

A esta interrogação responde affirmativamente mme. Longworth-Chambrun e, como diz ella, pela mesma voz do inculpado e d'aquelles que o conheceram. Sim, William Shakespeare, de Stratford, é bem o autor de «Hamlet», de «Othello», de «Sonho de uma noite de estio», de «Romeu e Julieta», de «Como vos agradar». sim, esse comediante, que apenas tem uma instrucção elementar, que não sabia senão um pouco de latim, que jámais viajára, mas a quem muito ensinaram suas leituras, suas relações de amizade com letrados, é bem o escriptor que póde evocar as personagens da legenda e da historia, fazer falar reis e princezas, soldados e pastores, burguezes e gentishomens, villões e heróes; pintar suas paixões diversas, qual se elle proprio as provara, desde as mais nobres ás mais criminosas. Foi elle que realizou o milagre de ser á vontade cada um daquelles typos, não sendo senão elle proprio, e esse prodigio, que parece inverosimil, Shakespeare o conseguiu pelo divino e mysterioso poder do genio.

E' a presença desse dom sobrenatural que torna explicavel e possivel um Shakespeare e nisso está a verdadeira chave da sua obra, a chave com a qual o autor-poeta se introduz nos dominios subterraneos, onde jazem os thesouros magicos, de que usou tão real e soberanamente o «stratfordeano», que não foi «mascara» de ninguem senão da sua propria e genial diversidade.

—

Se William Shakespeare foi uma extraordinaria excepção humana, que a Inglaterra pode orgulhar-se de ter possuido, resulta difficil enfileirar nessa categoria superior os amaveis *gentlemen* inglezes, que nos relata com um espiritual e pitoresco bom humor no seu livro intitulado—«*La féerie Cinghalaise*.»

O sr. Francis de Croisset conta-nos como, impellido por uma curiosidade e por um desejo do «novo», de que fala Baudelaire em um poema celebre, se embarcou, num bello dia de primavera, para fazer uma volta á ilha do Ceylão, que foi a Taprobana dos antigos, e onde ficava, affirma uma legenda, aliás contraditada por outras, o paraiso terrestre dos nossos primeiros pais.

Certamente, foi com a intenção de vêr a floresta indiana, as flores maravilhosas da ilha longinqua, seus lagos e seus templos menos que no interesse de travar relações com o capitão Jerrimann e o logar-tenente Hillicot que o sr. Croisset affrontou os torridos calores do mar vermelho e as asphyxiantes temperaturas cinghalezas, com as suas noites de mosquitos e de insomnia; mas como as circumstancias o tivessem posto em relação com o capitão Jerrimann e com o logar-tenente Hollicot, em Colombo, não póde elle resistir ao malicioso prazer de nos apresentar esses sympathicos alliados, dos quaes um se tornou o companheiro de sua viagem a Pollanorua e a Anuradhapura.

Felicitemo-nos dessa companhia que nos vai proporcionar deleitosas scenas de comedia, das quaes o logar-tenente Hollicot é o personagem principal, com a comparticipação do sr. Croisset, sob o nome britannizado de «de Crousset»,

Descrevendo o roteiro da sua viajem cinghaleza, não se esqueceu o sr. Croisset de que muito tem escripto para o theatro; donde resulta que a sua narrativa é cortada de numerosos dialogos, onde o francez falado pelo bravo logar-tenente Hollicot é de uma bem divertida fantasia.

Mas o sr. Francis de Croisset não se limita simplesmente a deleitar-nos, e traça-nos com amistosa ironia um mui vivo retrato do seu companheiro de acaso, um retrato sobremodo representativo.

— Ah! como é perfeito e nacionalmente inglez o logar-tenente Hollicot! Elle é simultaneamente cheio de sinceridade e ingenuo, cheio de honra e de astucia. E' um camarada gentil e complacente, uma criatura leal e naturalmente egoista.

Usa elle indistinctamente de aspereza e de polidez e não póde cohibir-se de mostrar ao «amigo Crousset» quanto lhe parecem os francezes frivolos, imprudentes, pouco praticos e ridiculos. Esse sentimento não impede Hollicot de amar os francezes. Fez a guerra com elles e por isso os estima: mas não se sabem «arranjar».

Assim, pois, não foi unicamente para ver inglezes que o sr. Francis Croisset jornadeou ao Ceylão, mas para ali gozar os esplendores da «feerie cinghaleza», da qual nos debuxa tão luminosos e fulgurantes quadros. Sigámol-o de Colombo a Kandy e de Kandy ao interior da ilha, lá onde a matta espessa e selvagem formiga de vida animal e vegetal, onde resôa o passo do elephante, onde apavora a esbelteza do leopardo, onde as migrações das borboletas detêm os automoveis; onde, á margem de lagos coalhados de crocodilos, ruinas antigas se esboroam ao sol destruidor e sob a vegetação invasora.

Toda essa «féerie» o sr. Francis de Croisset nol-a reporta em paginas descriptivas de um acabamento impeccavel e de uma lingua elegante e colorida.

Seu livro, que é ao mesmo tempo de uma observação ironica e de um lyrismo sobrio, offerece a mais agradavel leitura. Nelle encontro eu, sob uma fórma nova, o autor do *l'Epervier* e poeta das *Nuits de quinze ans.*

* * *

Não é agora para uma *féerie* que nos conduz o sr. Alexandre Arnoux. Com elle não abordamos as margenses caldanes da ilha indiana, onde nos conduziu Francis de Croisset, mas penetramos na região de França, que se chama a alta Provença.

—«Assim se denomina, nos diz Alexandre, o paiz que tem por chave, ao norte, Sisteron; que limita a oeste a montanha de Lure, e que dominam os Alpes. E' uma região pobre, despojada e magnifica»; e Arnoux nol-a revela em seus aspectos e comedidas graças. Elle caracteriza com uma viva precisão a raça que a habita descrevendo-nos as aldeias e as cidades, com uma arte muito evocativa.

Alexandre Arnoux expressa-se facilmente por imagens e imprime pensadamente á sua phrase um contorno eliptico.

E' elle um escriptor sempre interessante e original, mas algumas vezes difficil. Entretanto, as suas obscuridades merecem ser penetradas. Ellas derivam dos cingulos do pensamento e de modo algum decorrem da insegurança de expressão.

A arte particular de Alexandre Arnoux tem-lhe valido sinceras admirações e altas sympathias entre as quaes avultam as do prantеado Elémir Bourges.

Assim é que Arnoux consagra um dos mais emotivos capitulos do seu livro á memoria de de autor *La Nef*, que nasceu na alta Provença, na pequena cidade de Manosque.

Percorrendo as ruas estreitas e pedregosas da rude cidade, Alexandre Arnoux evoca a lembrança dasse nobre escriptor, a quem devemos alguns bellos livros e um dos mais gratos exemplos de probidade intellectual e de ascetismo literario. Na literatura de hontem, Elémir Bourges assume de alguma fórma a figura de um santo e um pio respeito envolve o seu nome venerado. Alexandre Arnoux é um dos fieis servidores de sua capela.

De Manosque, na alta Provença, volvemos nós a Paris, com Camille Julian, de quem nos chega, na pequena collecção dos *Amis d'Edouard*, este sabio conselho:

— «Não toqueis em os nomes das ruas».

Camille Julian expõe os verdadeiros principios da nomenclatura urbana e revolta-se contra o methodo actual de topohymia que é, a «commemorativa», cujo deleito é o de servir a fins politicos ou registar glorias precarias, em detrimento de antigas designações, que são preciosos vestigios do passado.

—«Jamais a gente de outr'ora, faz notar Julian, póde comprehender que uma rua, uma praça, fossem qualificadas conforme qualquer acontecimento do dia, qualquer personagem historico: era a rua que fazia o seu nome, com o seu aspecto, seus monumentos e sua historia.

A razão de ser do seu nome era essencialmente tirada della propria, resultando local e topographica. Não se poderia dizer melhor e é para lêr toda a brochura de Camille Julian.

Mesmo assim, eu prefiro ainda a nossa toponymia commemorativa á numeração de estylo americano. E' muito triste habitar na 7ª avenida ou na rua 6ª».

Paris, junho.

Jayme Aroldo

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado receberá hoje em audiencia as seguintes pessôas: Mme. Flavia Conte, srs. Janson Lima, Murillo Lemos, Trajano Pessôa, José do Carmo Silva e uma commissão da União Operaria.

A situação do Thesouro

A crise economica, affectando os recursos do Estado, reduziu-os de modo a preoccupar o govêrno quanto á marcha regular dos serviços publicos. Urgia salvar a administração de se ver privada dos meios ordinarios, e os actos extremos, publicados hoje com a dispensa de funccionarios excedentes dos quadros, dão inicio ás medidas de economia que vão ser adoptadas com decisão, com o fim de equiparar as despesas ao que está sendo arrecadado.

Lamenta o presidente do Estado ver-se obrigado á pratica de córtes inexoraveis, com a grita e descontentamento dos sacrificados; mas a dura lei da necessidade despresa todas as injuncções.

Não há para que appellar, e o chefe do executivo, convicto de estar cumprindo ingrata e rigorosamente o dever de salvar o Estado e equilibrar a sua economia, espera que lhe façam justiça ao menos os que encaram as coisas publicas com o criterio do interesse collectivo.

Não há que hesitar: ou se reduz a despesa, ou não se dá conta do govêrno da nossa Parahyba.

Está no conhecimento de todos a serie de causas que nos trouxeram á dolorosa contingencia: a salvação do erario é no momento a *suprema lex.*

DR. WASHINGTON LUIS

Depois de três dias passados em Pernambuco, onde teve opportunidade de receber os mais expressivas manifestações tanto do povo como do govêrno daquelle Estado, embarcou, ante-hontem, a bordo do *Pará* com destino a Manáos, o sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica.

S. exc. continúa assim a sua patriotica excursão que emprehendeu ao norte do paiz, devendo na volta de Manáos, para onde se destina, passar pela Parahyba, que, então, prestará ao eminente estadista as homenagens a que tem direito pela sua actuação na politica nacional e pelo alto cargo que irá brevemente exercer.

—

A proposito das homenagens prestadas pelo povo e govêrno de Pernambuco ao eminente sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republicca, e do embarque de s. exc. directamento para Manáos, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu do governador Sergio Loreto o seguinte despacho:

«*Recife, 13*—Partiu esta noite directamente para Manáos senador Washington Luis, tendo aqui permanecido três dias alvo sempre homenagens devidas govêrno povo. Cordiaes saudações — SERGIO LORETO, governador».

—

A commissão de figuras representativas da administração do Estado que foi a Recife cumprimentar, em nome do govêrno da Parahyba, o presidente eleito da Republica senador Washington Luis, estará de volta a esta capital, hoje, conforme communicou ao presidente João Suassuna o dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado e membro da alludida commmissão, no despacho subsequente:

«*Recife, 13*—Regressaremos amanhã. Abraços.—DEMOCRITO DE ALMEIDA».

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Portarias: — Exonerando, os cidadãos Antonio Luiz do Rêgo Luna, Joaquim Coêlho da Silveira, Erico Gonçalves de Sá, Octavio Olympio Maia e José Guedes Pereira de Lucena dos cargos de agentes fiscaes da Fazenda Estadual;

exonerando o cidadão Antonio da Cunha Lima do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Brejo do Cruz;

dispensando o cidadão José Alves de Souza Netto do logar de extranumerario da secção de Abastecimento d'Agua, annexa ao Saneamento da Parahyba.

14 de Julho

O Brasil festeja, hoje, uma data consagrada á confraternisação dos povos. E' a data essencial da Democracia.

Com a revolução franceza, de que o 14 de julho, é o dia representativo — a Tomada da Bastilha — fôram estabelecidos os idéaes democraticos da humanidade, os direitos dos cidadãos a formula—liberdade, egualdade e fraternidade.

O Brasil feria o dia de hoje como uma data universal, consagrada aos ideaes vencedores do povo, aos seus insophismaveis direitos de escolher e constituir os proprios govêrnos.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A pequena Maria do Carmo, filha do sr. João Baptista de Souza, artista residente nesta capital.

— Anniversaria hoje a senhorita Zizi Toscano, filha da viuva Carlos Pires Bezerra.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A interessante pequena Wanda, filha do sr. Attila Velôso, funccionario do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

VIAJANTES: — Tendo vindo a esta capital a negocios, volve hoje a Itabayanna, onde reside, o sr. cel. Antonio Coutinho, administrador da respectiva mesa de Rendas.

S. s. esteve hontem em visita ao sr. presidente João Suassuna.

D. LILI QUEIROZ: — Pelo trem da manhã segue hoje para Campina Grande, a exma. sra. dona Lili Queiroz, que vae acompanhada das suas gentis filhas Helena, Yolanda, Lourdes e Laura.

A distincta senhora vai passar uma temporada na sua fazenda «Angico», situada no referido municipio.

VISITANTES: — Esteve hontem nesta redacção, visitando-nos o nosso confrade d' «A Provincia» do Recife academico Jorge Latache.

Interesses commerciaes

BANCO DA PARAHYBA

Recebemos, com pedido de publicação a seguinte nota:

«A Associação Commercial, julgando interpretar os verdadeiros interesses das classes conservadoras deste Estado, declara-se inteiramente solidaria com a attitude patriotica do govêrno, apoiando o Banco da Parahyba, em sua nota vehemente e cheia de sinceridade, publicada em «A União» de hontem.

De facto, á vista da possivel cortiça a que se teria de sujeitar o unico Instituto de credito, indiscutivelmente parahybano, porque nascido da economia parahybana, e, votado conscientemente, para o desenvolvimento de nossa terra, bem se imporia qualquer medida que viesse acautelar os interesses de quantos contiam nesse extraordinario bemfeitor, de nossa praça.

Concitamos, pois, áquelles que dispõem de haveres em o Banco da Parahyba, que se tranquilisem quanto a sua segurança, certos de que a il ustre directoria do novel estabelecimento, saberá defendel-os com absoluta dedicação e zelo.

Cumpre-nos accrescentar, que o seu balanço semestral, ora em conclusão, virá demonstrar a situação promissora do Banco, cuja orientação sadia, está sendo moldada, nos mesmos limites de trabalho e honra, que são os grandes apanagios, dos homens de responsabilidade de nosso Estado. Parahyba 13 de julho de 1926 — Manuel Velloso Borges, presidente; Manuel José da Cunha, vice-presidente; José Teixeira Bastos, 1.º secretario; Oscar Pereira Brandão, 2º secretario; e Francisco Solon de Sá, thesoureiro».

PRISE DE LA BASTILLE

14 Juillet 1789

Le 14 juillet au matin, dès l'aube un seul cri retentit dans les rues de Paris: *à la Bastille!*

DIFFICULTÉ DE PRENDRE LA BASTILLE

Versailles, avec un gouvernement organisé, un roi, des ministres, un général, une armée, n'était qu'hésitation, doute, incertitude, dans la plus complète anarchie morale.

Paris, bouleversé, délaissé de toute autorité légale, dans un désordre apparent, atteignit, le 14 juillet, ce qui moralment est l'ordre le plus profond, l'unanimité des esprits.

Le 13 juillet, Paris ne songeait qu'à se défendre. Le 14, il attaqua.

Le 13 au soir, il y avait encore des doutes, et il n'y en eut plus le matin.

Le soir était plein de trouble, de fureur désordonnée... Le matin fut lumineux et d'une sérénité terrible.

Une idée se leva sur Paris avec le jour, et tous virent la même lumière. Une lumière dans les esprits, et dans chaque cœur une voix: «Va, et tu prendas la Bastille!»

Cela était impossible, insensé, étrange à dire... Et tous le crurent, néanmoins. Et cela se fit.

La Bastille, pour être une vieille forteresse, n'en était pas moins imprenable, à moins d'y mettre plusieurs jours, et beaucoup d'artillerie. Le peuple n'avait, en cette crise, ni le temps, ni les moyens de faire un siège régulier. L'eût-il fait, la Bastille n'avait pas à craindre, ayant assez de vivres pour attendre un secours si proche, et d'immenses munitions de guerre. Ses murs de 10 pieds d'épaisseur au sommet des tours, de trente ou quarante à la base, pouvaient rire longtemps des boulets: et ses batteries, à elle, dont le feu plongeait sur Paris, auraient pu, en attendant, démolir tout le Marais, tout le faubourg Saint-Antoine. Ses tours, percées d'étroites croisées et de meurtrières, avec double et triple grille, permettaient à la garnison de faire en toute sûreté un affreux carnage des assaillants. L'attaque de la Bastille ne fut nullement raisonnable, Ce fut un acte de foi.

L'IDÉE DE L'ATTAQUE APPARTIENT AU PEUPLE

Personne ne proposa. Mais tous crurent et tous agirent. Le long des rues, des quais, des ponts, des boulevards, la foule criait à la foule: «A la Bastille! A la Bastille! «Et dans le tocsin qui sonnait, tous entendaient: «A la Bastille!»

Personne, je le répète, ne donna l'impulsion.

Les parleurs du Palais-Royal passèrent le temps à dresser une liste de proscriptions, à juger à mort la reine, les Polignac, Artois, le prévôt Flesselles, d'autres encore. Les noms des vainqueurs de la Bastille n'offre pas un seul des faiseurs de motions. Le Palais-Royal ne fut pas le point départ, et ce n'est pas non plus au Palais-Royal que les vainqueurs ramenèrent les dépouilles et les prisonniers.

Encore moins les électeurs qui siégeaient à l'Hôtel de-Ville eurent-ils l'idée de l'attaque. Loin de là, pour l'empêcher, pour prévenir le carnage que la Bastille pouvait faire si aisément, ils allèrent jusqu'à promettre au gouverneur que, s'il retirait ses canons, on ne l'attaquerait pas. Les électeurs ne trahissaient point, comme ils en furent accusés, mais ils n'avaient pas la foi. Qui l'eut? Celui qui eut aussi le dévouement, la force pour accomplir sa foi. Qui? Le peuple, tout le monde.

Les vieillards qui ont eu le bonheur et le malheur de voir tout ce qui c'est fait dans ce demi-siècle unique, où les siècles semblent entassés, déclarent que tout ce qui suivit de grand, de national, sous la République et l'Empire, eut cependant un caractère partiel, non unanime, que le seul 14 juillet fut le jour du peuple entier. Qu'il reste donc, ce grande jour, qu'il reste une des fêtes éternelles du genre humain, non seulemente pour avoir été le premier de la délivrance, mais pour avoir été le plus haut dans la concorde!

Que se passa-t-il dans cette courte nuit, où personne ne dormit, pour qu'au matin, tout dissentiment, toute incertitude disparaissaient avec l'ombre, ils eurent les mêmes pensées?

On sait ce qui se fit au Palais-Royal, à L'Hôtel-de-Ville; mais ce qui se pas a au foyer du peuple, c'est là ce qu'il faudrait savoir.

Là pourtant, on le devine assez par ce qui suivit, là chacun fit dans son cœur le jugemente dernier du passé, chacun, avant de frapper, le condamna sans retour... L'histoire revint, cette nuit-là une longue histoire de souffrances, dans l'instinct vengeur du peuple. L'âme des pères qui, tant de siècles, souffrirent, moururent en silence, revint dans les fils et parla.

Hommes forts, hommes patients, jusque-là si pacifiques, qui deviez frapper en ce grand jour le grand coup de la Providence, la vue de vos familles, sans ressource autre que vous, n'amollit pas votre cœur. Loin de là, regardant encore une fois vos enfants endormis ces enfants dont ce jour allaitare la destinée, votre pensée grandie embrassa les libres générations qui sortiraient de leur berceau, et sentit dans cette journée tout le combat de l'avenir!

L'avenir et le passé faisaient tous deux même réponse; tous deux dirent: Va... Et ce qui est hors du temps, hors de l'avenir et hors du passé, l'immuable Droit le disait aussi. L'immortel sentiment du juste donna une assiette d'airain au cœur agité de l'homme, il lui dit: «Va paisible, que t'importe? quoi qu'il t'arrive, mort, vainqueur, je suis avec toi!»

LA PRISE DE LA BASTILLE

Le gouverneur, de Launay, avait depuis plusieurs jours fait ses préparatifs de défense. Outre les treize canons braqués sur les tours, il en avait placé dans les cours intérieures, et les meurtrières, les embrasures étaient garnies de fusils de rempart. La garnison se composait de quatre vingt-deux Invalides et de trente-deux Suisses.

Vers une heure de l'après-midi, la foule envahit la première cour, brisa les chaînes du pont-levis qui donnait accès à la seconde, où se trouvait l'hôtel du gouverneur. Une vive fusillade s'engagea. Le peuple mit le feu à trois charrettes de paille pour incendier les bâtiments qui masquaient la forteresse, et la fumée empêcha la garnison de diriger le tir.

Cependant, de Launay, ne recevant aucun secours, se précipita avec une mèche enflammée vers les barils de poudre de la tour de la Liberté, résolu à faire sauter la Bastille; mais deux sous-officiers l'en empêchèrent. Il se décida à laisser arborer son mouchoir, en guise de drapeau blanc. Bientôt les ponts s'abaissent; la foule se précipite et les prisonniers sont délivrés; l'un d'eux, le comte de Lorges y était détenu depuis plus de quarante ans.

De Launay fut massacré, et sa tête promenee au bout d'une pique.

Le peuple démolit la Bastille.

HAINE DU PEULE POUR LA BASTILLE

Et qu'est-ce que la Bastille faisait à ce peuple? Les homme du peuple n'y entrèrent presque jamais...

Mas la justice lui parlait, et une voix qui plus fortement encore parle au cœur, la voix de l'humanité et de la miséricorde, cette voix douce qui semble faible et qui renverse les tours; déjà, depuis dix ans, elle faisait chanceler la Bastille.

Il faut dire vrai; si quelqu'un eut la gloire de la renverser, c'est cette femme intrépide qui si longtemps travailla à la délivrance de Latude contre toutes les puissances du monde.

La royauté refusa, la nation arracha la grâce; cette femme, ou ce héros fut couronnée dans une solennité publique.

Couronner celle qui avait pour ainsi dire forcé les prisons de l'Etat, c'était déjà les flétrir, les vouer à l'exécration publique, les démolir dan le coneur et dans le désir des hommes.

Cette femme avait pris la Bastille.

Depuis ce temps, le peuple de la ville et du faubourg, qui san cesse, dans ce lieu si fréquenté, passait, repassait, dans son ombre, ne manquait pas de la maudire. Elle méritait bien cette haine. Il y avait bien d'autres prisons; mais celle-ci, c'était celle de l'arbitraire capricieux, du despotisme fantasque, de l'inquisition bureaucratique. La cour, si peu religieuse en se siècle, avait fait de la bastille le domicile des libres esprits, la prison de la pensée.

Moins remplie sous Louis XVI, elle avait été plus dure (la promenade fut ôtée aux prisonniers), plus dure et non moins injuste: on rougit pour la France d'être obligé de dire que le crime d'undes prisonniers était d'avoir donné un secret utile à notre marine: on craignait qu'il ne le portât ailleurs,

JOIE DU MONDE EN APPRENANT LA PRISE DE LA BASTILLE

Le monde entier connaissaite, haïssait la Bastille. Bastille, tyrannie étaient, dans toutes les langues, deux mots synonymes. Toutes les nations, à la nouvelle de sa ruine, se crurent délivrées.

En Russie, dans cet empire du mystère et du silence, cette Bastille monstrueuse entre l'Europe et l'Asie, la nouvelle arrivait à peine que vous auriez vu des hommes de toutes nations crier, pleurer, sur les places; ils se jetaient dans les bras l'un de l'autre, en se disant la nouvelle:

«Comment ne pas pleurer de joie? La Bastille est prise».

H. de France

Raid New York--Buenos Aires

Chegaram hontem á Parahyba os aviadores Duggan e Olivero
As homenagens prestadas aos intrepidos aviadores argentinos ✕ O discurso do presidente João Suassuna ✕ O jantar no Hotel Victoria

Chegaram hontem á Parahyba, vencendo brilhantemente mais uma etapa do *raid* New York-Buenos Aires, que com tanto destemôr vão levando por diante, os aviadores argentinos Bernardo Duggan e Olivero e o seu mechanico Campanelli.

Os dias de ante-hontem e hontem fôram todos de anciosa espectativa para quantos nesta cidade vêm acompanhando com interesse a arrojada travessia aerea e lhe desejam ardentemente o melhor successo.

As noticias chegadas de Natal e divulgadas para os jornaes declaravam que a decolagem do *Buenos Aires* da barra de Cunhaú seria pela manhã.

Avultado numero de pessôas gradas se transportaram para Cabedello, a fim de aguardar alli a chegada dos dois bravos filhos da Argentina.

O aviso da partida dos aviadores com destino áquelle ponto do litoral parahybano foi transmittido pela repartição dos Telegraphos cerca das 14 horas.

A chegada em Cabedello

A's 14,15 foi avistado do lado norte sobre a ponta de Lucena pelos que se achavam do lado da fortaleza de Cabedello, o avião «Buenos Aires».

Immediatamente a população daquella villa foi se agrupando ao caes, de modo que quando, ás 14 e 24, amerissou o elegante hydroplano, grande já era a multidão que estacionava á espera dos destemidos aviadores.

O desembarque

Logo após a amerissagem, tomadas as providencias indispensaveis, dirigiram-se os aviadores argentinos Olivero e Duggan para terra onde fôram recebidos pelos representantes do govêrno, autoridades do Porto, da Alfandega, representantes da imprensa etc.

Trocados cumprimentos fôram conduzidos os hospedes para o predio onde têm séde a Capitania do Porto.

Ahi continuaram as trocas de impressões entre os presentes, e os destemidos «raidman», que relataram episodios pittorescos e as difficuldades que têm encontrado na travessia.

Em seguida, enquanto Olivero informava á imprensa um longo inquisitorio, Duggan fez a sua toilette a fim de se transportar a esta capital attendendo a um convite do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

O «Buenos Aires»

O apparelho em que Duggan e Olivero realisam o *raid* New York-Buenos Aires, é um elegante biplano, de typo não muito grande, tendo ao lado da «nacelle» a marca Savoia—Marchetti—S-59.

Está pintado de azul e branco, côres da bandeira argentina e sob uma das suas azas fluctua uma bandeira brasileira.

De Cabedello a esta capital

Logo que se soube nesta capital da chegada a Cabedello dos aviadores Olivero e Duggan, seguiu de automovel a fim de cumprimental-os alli e convidal-os em nome do govêrno a visitar esta cidade, o academico Fernando Nobrega.

Os dois azes viajaram de automovel, em companhia do academico Fernando Nobrega, directores d'*A União*, *O Combate* e *O Jornal*, do agente da Standard oil Company nesta praça, e muitos outros cavalheiros de destaque em nossa sociedade.

A's 17 horas em ponto, a comitiva entrava nesta capital, dirigindo-se para o palacio do govêrno.

No Palacio do govêrno

No salão de honra da residencia presidencial fôram recebidos Duggan e Olivero pelo sr. dr. João Suassuna, chefe do executivo, ladeado no momento pelos auxiliares da administração e funccionarios do seu gabinete.

Ao *champagne* o sr. presidente do Estado saudou os aviadores num conciso mas eloquente improviso, o qual procuramos resumir deste modo:

O discurso do sr. presidente do Estado

«Meus senhores, bravos pioneiros do ar:

Os heroes, mais do que ninguem symbolizam os destinos das patrias nelles sublimadas.

Duggan e Olivero, as duas aguias do Prata, são a Argentina audaz esvoaçando pelos nossos céos azúes.

E Josino, na providencia de sua presença no momento mais sombrio do perigo, é o heroe anonymo do Brasil, mas nem por isso menor na sua coragem, na sua abnegação.

O accidente da ilha de Maracá como que interrompeu o vôo dos navegantes do ether para que a nação argentina apertasse o pulso masculo do pescador do norte, a mão amiga do paiz irmão.

E' o destino, a propria fatalidade dos factos, a despresar a campanha deshumana de odio e malevolencia e a confirmar que a phrase de Sanz Pena é um distico, uma divisa, para guiar a conducta dos dois povos.

O vôo dos bravos aviadores por sobre as plagas brasileiras é a realidade triumphante do sonho de Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Até nisto se confunde o destino dos dois povos irmãos! Meus srs. levantemos a taça á saúde da nação argentina e dos dois arrojados piratas do ar».

Em seguida, após demorada e cordial palestra com o chefe do govêrno os aviadores, em companhia do prefeito dr. João Mauricio percorreram, de automovel, os pontos mais pittorescos da cidade, recolhendo-se, ao terminar esse passeio, ao *Hotel Victoria* onde lhe estavam reservados aposentos.

O jantar no Hotel Victoria

A's 19, 30 realizou-se, no Hotel Victoria, o jantar offerecido por conta do Estado aos aviadores argentinos.

No agape tomaram parte, além de Olivero e Duggan, os srs. capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens do govêrno, drs. Julio Lyra, chefe de policia, João Mauricio, prefeito da capital, João Espinola, inspector do Thesouro, deputado Antonio Bôtto, director d'*O Combate*, Fernando Nobrega, Osias Gomes, director interino d'*A União*, Horacio Rabello, pelo *O Jornal*, Raul de Góes, pelo *O Norte*, e outros representantes da imprensa.

Ao *champagne* falou o sr. dr. João Mauricio saudando os aviadores em nome da cidade, e real-

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario

Deve reunir amanhã, á hora do costume, no edificio do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o Conselho Penitenciario.

cando a significação do raid New York—Buenos Aires.

Terminou o illustre edil erguendo a sua taça em honra dos aviadores e da sua patria: a Argentina.

Respondeu ao discurso do sr. dr. João Mauricio o aviador Olivero.

Disse que estava com os seus companheiros de travessia encantados e commovidos com a recepção singela, porém expressiva, que a Parahyba lhes offerecêra.

Após outras considerações, concluiu dizendo que ultimado que seja este raid, será um triumpho não somente da Argentina, mas dos dois paizes.

Concluindo, levantou a sua taça pela Parahyba e pelo Brasil.

Em nome da imprensa pronunciou em seguida vibrante saudação aos aviadores o nosso confrade d'*O Combate* deputado Antonio Bôtto, que exalçou os resultados de cordialidade e approximação continental que serão obtidos com este arrojado emprehendimento de Olivero e Duggan.

Fala-nos o aviador Bernardo Duggan

No *Hotel Victoria* procurámos ouvir, á noite, o aviador Bernardo Duggan, a fim de obter algumas das suas impressões sobre a travessia que com os seus companheiros vem realizando.

Disse-nos o joven official da aviação argentina que tem recebido do Brasil e da sua gente as melhores, as mais duradouras impressões.

No Pará, como em toda parte do nosso territorio até agora percorrido, têm sido os realizadores do raid New York-Buenos Aires alvo do mais franco, sincero e festivo acolhimento.

Em seguida falou-nos Duggan sobre a ultima etapa vencida hontem, com a chegada a Cabedello.

A decollagem na barra de Cunhaú foi difficultosa, devido á estreiteza do rio e aos fortes ventos do sul.

Entretanto, a amerissagem em Cabedello poude effectuar-se nas melhores condições.

Ao suggerirmos o nome de Josino Cardoso, Duggan manifestou a sua grande sympathia pelo bravo pescador paraense.

— E' certo haverem-n'o convidado os aviadores para visitar Buenos Aires?, indigámos.

— Sim. Mas ainda não se sabe se elle irá ou não.

Mostrou-se Bernardo Duggan encantado com os aspectos da Parahyba, que poude observar na rapida visita pelos pontos mais pittorescos da *urbs*, feita em companhia do prefeito João Mauricio.

Referindo-se após ao presidente João Suassuna, arrematou:

— Muito joven e muito sympathico o actual presidente da Parahyba.

—

Após o jantar do «Hotel Victoria», os aviadores seguiram para Cabedello, onde pernoitaram.

Hoje, pelas 5 horas da manhã, deverá decollar o «Buenos Aires», que, depois de algumas evoluções sobre esta cidade, seguirá rumo ao sul.

—

O mecanico Campanelli

Em Cabedello, não demorámos a visita ao hydro-avião, a cuja limpesa se entregara com a sua cuidadosa assistencia o mecanico Campanelli.

Tiradas as chapas photographicas dos aviadores, em um bote ligeiro alcançamos o avião, que tambem foi photographado.

Pedimos ao mecanico Campanelli o favor de uma «pose». Não se fez de rogado o companheiro de De Pinedo. Deu um certo aprumo ao corpo e sorriu.

— Oh! Piú... disse e ergueu, o braço direito, fingindo, com os trapos que carregava, limpar a helice.

A figura de Campanelli é extremamente sympathica. Alto, forte, mas de aspecto secco, tez queimada, é bem um typo meridional. Fala despreoccupadamente, sem ligar muito ao que diz. Tem, entretanto, a gesticulação larga dos seus compatriotas.

Um pouco afastados embora do apparelho, gritámos para Campanelli indagando da viagem.

— Bem...

— E quando pretendem chegar a Buenos Aires.

— Ah! isso quando chegar. Chegando está bem.

A principio, esquivo, Campanelli se ia tornando loquaz, accrescentando á sua resposta:

— A questão é chegar. Ou a pé, ou a ferro carril ou noutro «apparato» qualquer pretendo chegar. Hei de chegar. Isso é o essencial, seja lá como fôr.

Já haviamos apresentado no começo as saudações d'*A União*. Pedimos-lhe então, algumas palavras para o orgam do govêrno.

— Diga que Campanelli não se occupa de politica.

A saudação de Campanelli

Fizemos ver que se não se tratava de politica. Desejavamos, apenas, algumas palavras suas para transmittir aos nossos leitores, ao povo parahybano.

Então, comprehendendo, o nosso desejo, Campanelli estendeu o braço, numa saudação «fascista» e gritou:

— *Saúdo o mundo inteiro, e especialmente o «hospitalissimo» povo do Brasil!*

Campanelli ainda nos deu informes que já são conhecidos do publico, da sua estada no norte, das ultimas etapas etc.

—

Quando amerissaram em Cunhaú, os aviadores Olivero e Duggan tiveram de ir a Canguaretama, a cavallo, em animaes inferiores, e como Olivero não seja muito habil em equitação, soffreu as consequencias de uma queda em galope.

—

O sr. dr. João Mauricio, prefeito da capital, communicou por telegramma ao governador da cidade de Buenos Aires a passagem por esta capital dos arrojados aviadores.

—

Os aviadores Olivero e Duggan dirigiram, por intermedio do vespertino o «Combate», de propriedade do deputado Antonio Bôtto, uma saudação ao povo parahybano nos seguintes termos:

«Estamos sinceramente agradecidos por el carinoso recebimento que nos han dispensado y por intermedio de el diario «El Combate» reciba el pueblo de Parahyba um abrazo de todo corazon. 13—7—1926—B. Duggan e Olivero».

—

Na recepção do palacio do govêrno, o nosso confrade d'«O Jornal» academico Orris Barbosa offereceu aos azes portenhos a seguinte mensagem dirigida a «La Nacion» e assignada por todos os redactores daquella folha:

«Mensageiros aéreos do Prata, que traçastes na vossa grande e azul caminhada o poema intrepido da confraternização das Americas, a vós, Duggan e Olivero, nós, os que fazemos «O Jornal» da Parahyba, vos levantamos em offerenda como uma taça votiva, num emocional e unanime, o nosso coração de Brasileiros.

Que ao retornardes á Patria distante, leveis a «La Nacion»—o baluarte representativo da argentinidade—a mensagem dos nossos espiritos que para vós e para ella se voltam num assomo intimo de fraternidade e de enthusiasmo.»

O novo chefe do Partido

Ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, continuam a ser enviadas mensagens a proposito da escolha de s. exc. para chefe do Partido Republicano da Parahyba.

Publicamos a seguir novos telegrammas dirigidos a s. exc.:

De Ingá:

Legionarios campanha 1915 apresentam v. ex. sinceras felitações vossa escolha logar chefe Partido republicano Estado. Cordiaes saudações.—Felismino Rodrigues Joaquim Lima.

Amigos coronel Honorato Paiva felicitam v. ex. feliz escolha chefia Partido republicano parahyba. — Cordiaes saudações.—Augusto Villa Bella, Luiz Biu Pinheiro, Pedro Felix, Manuel Gonçalves, Adaucto Biu, Augusto Oliveira, Joaquim Rodrigues, Severino Ayres, Agrippino Tavares Manuel Almeida, José Antonio Almeida Jovino Bacalhau Jovino do O' Sobrinho, João Rodrigues Silva, Francisco Mororó, Pedro Calisto Granja, Mario Granja, Olintho Gonçalves, Tiburtino Penha, Severino Gayão, Florencio Rodrigues. Joviniano Torres Domingos Ayres, José Garcia, Abdon Tavares, Manuel Avelino, Joaquim Ameliano, Aprigio Barbosa, Manuel Francisco, José Correia, Arthur Barbosa, João Victal, Antonio Joaquim, Antonio Andrade. José Pequeno Asteriliano Medeiros, Cicero, Laurentino, Victal Dias, Antonio de Almeida, Luiz Francisco Severiano José Diniz, Alfredo Cabral, Lindolpho Cabral, Pontual Cabral, Avelino Rodrigues, Sebastião Rodrigues Lindolpho Muniz. Saturnino Torquato Maximo, Torquato, Cicero Barbosa Ladilau Cabral, José Barbosa, Juvenal Cabral Manuel Pedro, Antonio Lacerda, João Lacerda Joaquim de Andrade Juvencio Alves João Ernesto, Elcidio Coelho, José Alves, Antonio Rocha. João da Silva Valente, João Venancio, Cicero Alves, Manuel Pereira e Antonio Leonardo.

Aceite effusivos parabens v. exc. supremo posto Partido—Severino Alves Rocha.

Vossos amigos rigosijam confirmação posse v. exc. chefe supremo Partido. Saudações — Severino Borba.

Regosijado vossa victoria alto posto director destinos politicos nosso Estado receba v. exc. os meus mais sinceros parabens. Saudações—Euphrazio Lima.

Aceite effusivos parabens ascenção v. exc. supremo posto Partido—Severino Alves Rocha.

Parabens feliz escolha Partido—João Guedes, telegraphista.

Queira v. exc. acceitar minhas felicitações vossa escolha logar chefe Partido Republicano — Antonio da Silva.

Ufano-me confirmação posse v. exc. chefe supremo Partido. Saudações—Antonio Amaral.

Parabens pela escolha vosso nome chefe Partido Republicano—Abel Peixoto.

Aceite v. exc. meus sinceros parabens—José Farias.

Minhas felicitações vossa escolha chefe Partido Republicano. Saudações—Irineu Paiva.

Regosijo-me confirmação posse v. exc. chefe supremo Estado. Saudações—Francisco Ramos.

Meus respeitosos votos felicidades—Izidro Gadelha.

Penhorados agradecemos modo generoso captivante com que v. exc. recebeu commissão Ingá recentemente encarregada tratar assumpto alta relevancia politica desta localidade. Aproveitamos occasião hypothecarmos v. exc. nossa solidariedade. Respeitosas saudações—Manuel Claudino, Severino Borba, Bellarmino Borba, Francisco Ramos, Antonio Amaral, Emiliano Martins, Euphrasio Lima.

Felicito v. exc. assumir suprema chefia Partido Republicano — Antonio Cabral.

Correligionarios coronel Honorato Paiva apresentam v. exc. parabens feliz escolha chefia Partido Republicano Parahyba. Cordiaes Saudações—Manuel da Motta Silveira, commerciante; José do O, commerciante; Euclydes Coêlho, commerciante; Euclydes Bacalhão, commerciante; Acacio Torres, proprietario; Olyntho Farias, commerciante; Francisco Rangel, director escolas reunidas; Francisco Farias, fazendeiro; Antonio Gonçalves de Britto, commerciante; José Aprigio, commerciante; Nereu Coêlho, commerciante; Manuel de Menezes Correia, Trajano Fernandes, commerciante; Manuel Rozendo, commerciante; José Valeriano, empregado publico; Virgolino Campos, empregado publico; Manuel Honorio, José Rozendo, Trajano de Almeida, Antonio de Azevêdo, commerciantes; José Bacalhão, fazendeiro; Manuel Gabriel, fazendeiro; João Bello, fazendeiro; João Bezerra, tabellião; Bellarmino Ferreira, fazendeiro; João Barbosa, empregado publico; Francisco Magno Bacalhão, fazendeiro; Tiburcio Valeriano, fazendeiro; Francisco Antonio Cordeiro, Manuel Alves, agricultor; Aristides Azêdo, Oscar Coêlho, Severino Vasconcellos, João Pequeno de Medeiros, Antonio Cavalcante Albuquerque Burity, Antonio Daniel, fazendeiro; João Farias, agricultor; Ezequiel Torres, agricultor; Antonio Felizardo, Avelino Bezerra, Antonio Lima, commerciante; Sandoval Cavalcante, commerciante, José Lourenço, agricultor; Jovino Rodrigues, agricultor; Severino Gabriel, Ulysses Oliveira, Mathias Aquino, Vicente Alves, agricultor; dr. Manuel José de Oliveira, pharmaceutico; Antonio de Britto, commerciante; João de Oliveira, fazendeiro; Anisio Queiroz, agricultor; Cicero Virgolino, commerciante; Horacio Cabral, proprietario; Pedro Alves, proprietario; José de Oliveira, proprietario: João Rodrigues Sobrinho; commerciante; João da Motta Silveira, commerciante; José Barbosa, commerciante; Antonio Farias, agricultor.

De S. João do Cariry:

Felicicitamos v. exc. acertada escolha chefe Partido. Saudações—Vicente Nogueira, Amaro Travasso.

Compartilhamos com v. exc. motivo eleições para elevado cargo chefe do Partido. Saudações—Manuel Correia, Tertuliano Britto.

Necrologia

Professor Manuel Cardoso:— Falleceu ante-hontem, nesta capital, o venerando educador professor Manuel de Almeida Cardoso, sergipano de nascimento, porém aqui residente há mais de quarenta annos. Cidadão respeitavel e muito estimado por successivas gerações de alumnos seus, dedicou-se ao magisterio em cujo exercicio sempre se relevou dedicado e provecto como conhecedor que era do idioma vernaculo e do latim. Exerceu também o professorado publico, interinamente, no nosso Lyceu, servindo no Collegio de N. S. das Neves e em muitos outros educandarios que floresceram entre nós durante o seu dilatado tirocinio profissional. Morreu o professor Cardoso aos 79 annos de edade, pobre e coberto de assignalados serviços á causa da instrucção na Parahyba. O seu enterro effectuou-se hontem, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com vultoso acompanhamento de amigos e admiradores de suas virtudes civicas e particulares. Sentimentamos á familia enlutada.

Associações

Instituto Historico:—Commemorando o feito historico da tomada da Bastilha, esse nosso reputado sylogeu reunirá hoje em sessão festiva.

Serão na occasião, recebidos como novos socios os srs. drs. Anthenor Navarro e Adhemar Vidal e capitão tenente Nelson Portilho que serão saudados pelo sr. dr. Flavio Marója, presidente do Instituto.

São convidados todos os socios para a sessão de hoje que se realizará ás 14 horas.

—

Sociedade de Funccionarios Publicos na Parahyba: Em sua séde social á rua 13 de Maio nº 123, reúne amanhã, ás 19 horas, a Sociedade de Funccionarios Publicos. O seu presidente, por nosso intermedio pede o comparecimento de todos associados.

—

Arcadia Pio X—Esteve hontem nesta redacção, uma commissão de socios dessa aggremiação, composta dos srs. Manuel Baptista Leite, orador, Bernardino Rocha, thesoureiro, Manuel Cavalcanti de Albuquerque, secretario e Pio Borges Primo, que nos vieram convidar para assistir, ás 18,30 no Collegio Pio X, á sessão da Arcadia com o fim de empossar os novos associados e homenagear S. Luiz de Gonzaga, patrono da mesma.

Os novos recipiendarios são os alumnos Viberto Guedes Pereira, Pedro Regalado de Medeiros e Pedro Simões Junior.

A mesma commissão offertou-nos um exemplar dos estatutos e do hymno da sociedade.

A lucta pela conquista da China

A situação desesperadora do Marechal Feng-Yu-Hsiang

O exercito nacionalista vae perdendo terreno e prestigio

Por FRANK W. SHARP

Pekim, junho — (Especial para A UNIÃO)—Os restos do exercito Kuominchum (nacionalista) do marechal Feng-Yu-Hsiang, estão tentando um desesperado ataque ás forças Shansis em uma frente de quarenta milhas a oéste de Peckim, com o fito de abrirem caminho para uma região onde possam encontrar viveres em quantidade sufficiente.

Nao é exagero nenhum dizer que as tropas do marechal Feng-Yu-Hsiang se encontram mortas de fome, após o terrivel desbarato que teem soffrido nos ultimos dias de maio e primeiros de junho.

Oitenta mil homens Shansis se encontram lutando para neutralizar esta tentativa desesperada.

E ao mesmo tempo informações chegadas a esta capital, directamente da linha de frente, informam que seis ataques violentos se deram no espaço de uma semana.

As tropas Shansis repelliram esses ataques em dois violentos contra-ataques.

Toda a linha de batalha na qual as tropas kuominchuns combatem as forças alliadas do marechal Chan-Tso-Lin, da Mandchuria, e do marechal Wu-Pei-Fu, da provincia de Chihli, extende-se em uma frente de vinte milhas ao sul de Tientsin até Fengchen, o que fica a cerca de 23 milhas ao oéste desta capital.

Cerca de 100.000 soldados kuominchuns se encontram alojados ao norte desta linha de batalha, entre o passo de Nankow e Fengchen.

A situação, porém, está extremamente delicada para os movimentos dos nacionalistas.

Devido á sua conducta no interior do paiz, muitas populações pacificas se teem incorporado em massa ás tropas dos chefes da Mandchuria e da provincia de Chihli, dispostas a combater os excessos praticados pelos soldados do marechal Feng-Yu-Siang.

Nos circulos politicos desta capital acredita-se que o movimento das tropas do marechal Feng-Yu-Siang diminue cada vez mais, indicando isso que o seu exercito tem diminuido grandemente em virtude das continuas derrotas que tem soffrido.

Apparece um "barba azul" suisso

Qual Landru, Maximo Kaufmann é accusado pelo desapparecimento de varias jovens

Zurich-Suissa, junho — (Especial para A UNIÃO) — A Allemanha teve o seu Hartmann e França a sua Landru, porém a Suissa tem agora Maxim Kaufmann, a quem se reconnece como o assassino de uma das mulheres e crê-se que elle seja o responsavel do estranho desapparecimento de varias jovens, serpentes domesticas, occorridos nos ultimo annos.

Kaufmann era um electrecista e foi condemnado por ter assassinado um seu empregado. Recentemente foi condemnado por ladrão. Interrogado pela policia, admittiu ser elle o assassino das mulheres.

Suppunha-se que Kaufmann tinha apparentemente uma vida tranquilla, porém uma certa carta anonyma, dirigida á policia, indicava que sempre tinha tido uma certa preferencia pelas creadas, jovens que buscavam maridos, ás quaes geralmente despertava algum interesse, dizendo que tinha algumas economias.

Na casa de Kaufmann, a policia encontrou um revolver automatico e varias peças de roupa branca, porém ainda deu explicações, apezar de que a policia notou que as peças de roupa, estavam marcadas com as iniciaes «M. C.» correspondentes ás de uma mulher, muito moça, que foi encontrada morta com uma bala no cerebro, em um bosque vizinho.

Kaufmann, admittiu o assassinato e finalmente confessou que a havia assassinado, como tambem a uma menina operaria, que encontrou-se morta em um bosque de Zurichberg.

Desde que Kaufmann foi preso, varias mulheres tem escripto á policia declarando que tinham trabalhado para elle, porém que haviam deixado o emprego porque lhes havia insinuado, que fugiriam juntos.

Prefeitura de Serraria

Resumo geral da Receita e Despesa do municipio de Serraria, durante o exercicio de 1925 findo, apresentado em relatorio do Prefeito ao Conselho Municipal.

Especificação da Receita

Renda sobre commercio	3:649$000
Idem sobre registo de automoveis	328$000
Idem sobre artes	59$200
Idem sobre engenhos	1:680$000
Idem sobre sitios de café	266$000
Idem sobre aviamentos	1:782$000
Renda de gado abatido na villa	1:015$000
Idem de gado abatido em Arara	1:140$000
Idem de gado abatido de Pilões	488$000
Rendas de imposto sobre feiras da villa	854$000
Idem de imposto sobre feiras de Arara	3:798$800
Idem de imposto sobre feira de Pilões	265$200
Idem sobre decima urbana em Arara	509$200
Idem sobre decima arbana em Pilões	89$000
Idem sobre afferição	531$600
Idem sobre Edificação e reedificação	18$000
Renda sobre imposto Predial e Dizimo	1:853$000
Idem sobre dividas activas de exercicios findos	523$000
Total da receita arrecadada	18:849$000

Especificação da despesa

Conselho Municipal:	
Secretario do Conselho	500$000
Porteiro de Conselho e auditorios	300$000
Expediente e asseio	80$090
Prefeitura Municipal:	
Representação do prefeito	600$000
Expediente sobre telegrammas	93$800
Secretaria da Prefeitura:	
Secretario da Prefeitura	600$000
Expediente: talões e papeis timbrados	218$500
Idem: publicação orçamento e assignatura «A União»	160$000
Fazenda Municipal:	
Percentagem ao procurador, fiscaes e cobradores	3:012$850
Gratificação ao procurador geral	500$000
Fiscalização municipal:	
Ao fiscal geral	600$000
Aos adjudantes de Pilões e Arara	480$0000
Obras publicas:	
Serviços de conservação nas Rodagens	439$500
Limpesa de moveis é de Paço Municipal	158$000
Aterro da praça «Senador Gama e Mello»	144$000
Serviços effectuados no tanque da Pia em Arara	148$000
Aterro nas ruas de Arara	64$750
Serviços sobre porteiras do Travessão	61$300
Reparos na séde da musica e luz no Conselho	67$000
Idem no curral, caroças, pá e outras despesas	60$000
Asseio da cacimba publica	27$000
Illuminação e limpesa publica:	
Luz electrica da villa	2:880$000
Luz a kerosene de Pilões e Arara	534$400
Luz extraordinaria, lampeões e concertos	172$500
Asseio ordinario da villa	240$000
Idem de Pilões e Arara	208$400
Zeladores dos Cemiterios da villa, Pilões e Arara	140$000
Despesas diversas:	
Aluguel da casa do Telegrapho da villa	200$000
Idem da casa do Telegrapho em Arara	250$000
Idem da casa do Telegrapho em Pilões	120$000
Aluguel da casa do açougue da villa	180$000
Idem da casa do açougue de Arara	120$0000
Idem da séde de musica e deposito em Arara	65$000
Soccoros: ás victimas de «Serrote Preto»	200$000
Idem a indigentes e enterramentos	37$500
Gratificação ao professor de musica	480$000
Idem ao Escrivão do Jury e crime	180$000
Idem ao escrivão da policia	120$000
Expediente da Delegacia Policial	120$000
Advogacia dos réos indigentes	150$000
Eleição e casimira para fôrro no Tribunal do Jury	388$220
Compra e concerto de balanças e medidas	75$200
Asseio dos açougues publicos	96$000
Eventuaes:	
Gratificação ao Servente do Posto da Bouba	320$000
Idem ao official de justiça	80$000
20 placas para automovel	100$000
Compra de um Piston para a Banda Municipal	130$000
Aforamento de chão da Cadeia, Conselho e curral	94$800
Asseio ordinario da Cadeia	39$100
Reparos nos açougues publicos	24$000
Despesas sobre afferição e da escola publica	34$500
Somma da despesa paga	16:094$320

RESUMO SOBRE A RECEITA

Receita orçada	16:100$000	
Receita arrecadada		18:849$000
Diferença, a mais, na arrecadação	2:749$000	
	18:849$000	18:849$000

RESUMO SOBRE A DESPESA

Despesa fixada	16:000$000	
Despesa paga		16:094$320
	94$320	
	16:094$320	16.094$320

BALANÇO DE CONTAS

Receita arrecadada	18:849$000	
Despesa paga		16:094$320
Saldo do exercicio de 1924	1:816$731	
Saldo geral para o exercicio de 1926		4:571$411
	20:665$731	20:665$731

Prefeitura Municipal de Serraria, 29 de maio de 1926.

Visto: data supra

O prefeito, (ass) ALFREDO MIRANDA. — O thesoureiro, (ass) SEBASTIÃO BASTOS

NOTICIARIO

Por circular do director geral dos Telegraphos foi communicada. inauguração da estação telegraphica de Nazareth no Estado de Pernambuco Abreviatura NZ. Collectora Floresta dos Leões.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Eulalia Rua Republica 56, Eufrazino Triumpho.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 13: Recife trafegou até 5 horas e 30 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 48 horas; entre Parahyba e norte em hora e entre Parahyba e o interior do Estado com demora por defeito na linha.

✠ A renda do dia 12 do Telegrapho Nacional foi de 856$685, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de d. Maria Rosa de Albuquerque—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença desde que a requerente se submetta ás condições exigidos pelo sr. architecto em seu parecer.

Idem de Maria Bezerra, estabelecida á rua Visconde de Itaparica n. 70, reclamando contra a collecta de sua casa—Informe o sr. José Navarro.

Idem da Great Western—Deferido.

Idem de d. Maria Eulalia de Avila Lins—Concedo a contar do dia 15 do mez corrente.

Officio ao exmo. revmo. João Baptista Milanez, director geral geral da Instrucção Publica do Estado—Tenho a honra de passar ás mãos de v. revma. os boletins escolares municipaes das ruas de S. João, da Republica e Tambiá, bem como o de Tambaú, referentes ao mez de junho findo.

Idem ao sr. dr. Joaquim Pinto Coêlho, capital—Em face da vossa representação dirigida a esta Prefeitura, com data de hontem, solicito-vos a fineza de comparecerdes no gabinête desta mesma Prefeitura, no dia 15 do corrente, ás 14 1/2 horas, a fim de tratarmos do assumpto a que se refere a vossa alludida representação.

✠ O expediente do dia 12 da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officios ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando as petições do professor Manuel Ribeiro da Cruz, regente da cadeira do sexo masculino e director do grupo escolar D. Pedro II, d. Rachel Esmeraldina da Silva Costa, regente da cadeira mista da Lagôa do Remigio, e d. Edith de Lima Bezerra, regente da cadeira mista do povoado Cuité, o 1.º solicitando um anno de licença, para tratar de interesse particular, a 2.ª 2 mezes de licença nos termos do art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920, e a 3.ª, 2 mezes em prorogação, para tratamento de sua saúde.

Idem ao mesmo, encaminhando uma petição de d. Elvira de Araújo, recentemente nomeada professora da cadeira do sexo feminino de Misericordia, requerendo a prorogação do prazo por mais 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que a 5 deste mez deixou o exercicio de suas funcções d. Rachel Esmeraldina da Silva Costa, professora da cadeira mista de Lagôa do Remigio e que na mesma data assumiu o exercicio interino da mesma cadeira d. Maria Luiza da Costa no impedimento da effectiva.

Idem ao inspector administrativo de Lagôa do Remigio, approvando o acto da nomeação de d. Maria Luiza Costa.

Idem ao dr. Inspector do ensino nortuno, pedindo que organize o relatorio do movimento do mesmo ensino, referente ao ultimo semestre do anno passado e primeiro deste, a fim de ser apresentado ao govêrno no relatorio que tem de ser enviado por esta mesma directoria.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro communicando que a 10 deste mez assumiu o exercicio interino do cargo de adjuncto da cadeira do sexo feminino do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», a professora normalista d. Maria Pereira da Silva.

✠ Em virtude da guia policial do dr. Severino Procopio, delegado do 1.º districto, o individuo Antonio Barnabé dos Santos, foi preso em flagrante delicto, por crime de ferimentos graves.

✠ Ao Gabinête de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o individuo Antonio Barnabé dos Santos.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até segunda-feira ultima, 216 reclusos, foi recolhido 1, ficam existindo 217, sendo 6 não arraçoados.

Foram distribuidas 213 rações, inclusive 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas— Pirauá, Serra Redonda, Bodocongó, Queimada, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipu, Umbuzeiro, e para os Estados do sul do Brasil.

Serão fechadas malas, amanhã para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Areia, Arára, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Purpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Guribem, Jacarahú, Tacima, Barra de Santa Roza, Cuité, Lagôas e Picuhy.

A's 12 horas—Alhandra e Pitimbú.

A's 15 horas— Cabedello.

A's 17 horas—Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebôlas, Umbuzeiro, Serrinha, Princeza, Tavares, Alvaro Machado Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro. Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel de Taipú e para os Estados do sul do Brasil.

✠ A aeronautica militar americana fez, ultimamente, experiencias de photographia noturna, que obtiveram grande exito. Os apparelhos utilizados eram munidos de objectivas rapidas, com pelliculas panchromaticas extremamente sensiveis. O systema de illuminação consistia em bombas carregadas de 25 kilogrammas de polvora e foguetes de duplo effeito. O clarão, que dura apenas um vigesimo de segundo, é invisivel para os observadores em terra, os quaes não ouvem o estrondo da explosão. Em mil metros de altitude, as menores minudencias do terreno foram nitidamente visiveis.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Itaberá», vindo do sul e entrado a 10:

De Porto Alegre: á ordem (Petropolis) 20 caixas de banha e a Carvalho Bastos & Cª 1 caixa de perfumarias.

De Pelotas: á ordem (J) 50 saccos de arroz brilhado e 50 idem sem brilho.

De Pelotas: a Orestes Britto 2 fardos de cobertores e 1 fardo de colchas.

De Rio Grande: á ordem (para diversos) 341 fardos de xarque; a A. Lucena 60 fardos idem e á ordem 102 bordalezas de sêbo.

De S. Francisco: a Hermenegildo T. Cunha 1 engradado de papel lixa.

De Rio de Janeiro: a Souza Campos & Cª Ltda. 1 caixa de tubos e 1 caixa de papelão; a Gustavo von Söhsten 1 caixa de medidores; á ordem (S. C.) 4 caixas de colorau; a Londres & Cª 1 caixa de drogas; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; á Cª Souza Cruz 12 caixas de cigarros; á ordem (S.) 25 caixas de cerveja; á ordem (B.) 25 caixas idem; á ordem (Vergára) 50 caixas idem; a Francisco P. Consentino 1 caixa de tecidos; a René Hausheer & Cª 3 caixas idem; a Leoclecio Teixeira de Castro 1 caixa de drogas; a Emygdio Costa 1 caixa de armarinho; a M. Elias Jorges 5 caixas de espelhos e vidros; a A. Bastos & Cª 2 caixas de queijos, 2 caixas e 2 engradados de manteiga; a Gustavo von Söhsten 1 caixa de accessorios; a C. D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a A. U 1 caixa de clichés; a A. I. 1 caixa idem; a Antonio Monteiro 1 caixa de vitrola; a J. E. H. 1 caixa de artigos sirgeiros (?) e a R. & Cª 1 caixa de bijouterie.

De S. Salvador: á ordem (F. J. N.) 1 caixa de charutos; á Commissão da Febre Amarella 1 caixa de bombas para petroleo e 1 caixa de pilhas sêccas; a Benjamin Fernandes & Cª 14 caixas de macarrão e a G. Florentino 6 caixas idem.

De Recife: á ordem (F. F.) 4 fardos de tecidos; á ordem (O. B.) 1 fardo de saccos de aniagem; á ordem (P. & S.) 1 caixa de perfumarias, 1 caixa de miudezas e 3 caixas de louças; a Abiathar & Cª 1 encapado de vaquetas; a Modesto Cury 2 caixas de botões; á ordem (B. & M.) 3 caixas de chá; á ordem (N. A.) 4 barricas de louças; á ordem (A. & S.) 1 caixa de creolina; a Costa & Filho 4 caixas e 1 engradado de peças para autos; a Vellozo & Cª 3 caixas de barro refractario; a Souza Campos & Cª Ltda. 1 caixa de tarrachas de ferro e 1 fole para ferreiro; á Cª de Pesca Norte do Brasil 1 caixa de ferragens, 2 rolos de folhas de zinco e 1 fardo de fibra e a E. T. Luz e Força 3 tubos de de oxygenio.

—

O vapor «Bahia», entrado a 7, procedente do norte, trouxe de Belém, consignadas á ordem (J. B. & C.) 14 caixas de massas.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 11, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Pesca Norte do Brasil—4 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor «Itatinga».

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa—100 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «João Alfredo».

Kröncke & Cª—20 quartolas com oleo de caroço de algodão, para Rio, pelo vapor «Itatinga».

M. C. Gusmão—3 vols. com vaquetas e raspas laminadas, para Natal, pela «Great Western».

O mesmo — 5 encapados com vaquetas, para Recife, pela «Great Western».

Abdon Cavalcante Chianca — 1 vol. contendo fazendas, para Recife, pela «Great Western».

Antonio Rabello Junior—10 atados contendo elixir de carnaúba, para Recife, pelo vapor «João Alfredo».

O mesmo—5 atados contendo agua Rabello, para o Pará, pelo vapor «Duque de Caxias».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 21/32 d.

Inglaterra	31$346
França	$170
Suissa	1$250
Allemanha	1$535
Italia	$244
Portugal	$335
Hespanha	1$025
E. E. Unidos	6$440
Uruguay	6$460
Argentina	2$615
Belgica	$165

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$521.

—

Vapores esperados

Campinas	Do norte	a	14
João Alfredo	» »	a	15
Itatinga	» »	a	16
Maranguape	» »	a	20
Itaberá	» »	a	23
Itabira	» »	a	27
Sergipe	Do sul	a	14
Itabira	» »	a	14
Piauhy	» »	a	14
Duque de Caxias	» »	a	15
Itapema	» »	a	18
Rio Amazonas	» »	a	26
Minden	— Da Europa	a	21
Alban	— Da America	a	19
Thespis	— » »	a	30
Em agosto			
Professor	— Da Europa	a	3
Justin	— Da America	a	20

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Accidente de automovel

RIO, 12 — O conceituado guarda-livros Antonio Telhas de Campina Grande foi victima de um accidente de automovel, fracturando as pernas.

A victima está em estado grave. (*A União*)

—

O cambio

RIO, 13 — (*Western*) — Os bancos saccaram hoje á taxa de 7 53/64. O mil réis, ouro foi cotado aob a base de 3$484 (B. News Service).

—

Os mercados

RIO, 13 — (*Western*) O preço do algodão regulou hoje, nesta praça a 21$700 pelos dez kilos. O assucar foi cotado a 60$000 a sacca. (B. News Service).

—

Relacões entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES 13—(A. A.) O ministro da Marinha, offereceu um grande banquete ao commandante Nogueira da Gama e a officialidade do «Barroso», delle participando as mais altas autoridades.

Ao *champagne* o sr. ministro da Marinha discursou saudando o sr. Nogueira da Gama que respondeu agradecendo, pronunciando notavel oração na qual exaltou as relações dos dois paizes, recebendo ao terminar enthusiastica oração seguida de vivas ao Brasil e á Argentina.

—

O presidente eleito em excursão

RECIFE, 13 — O sr. Washington Luis visitou o quartel de policia e a Escola Normal, sendo recepcionado na Associação Commercial.

Em seguida á recepção no Palacio do govêrno os presentes acompanharam o eminente viajante para bordo do «Pará», que vai directo a Manáos, modificando o itinerario, devendo passar de regresso na Parahyba (*A União*).

—

Um grande incendio

TOKIO, 13 — (*Western*) — No incendio occorrido ha pouco foram destruidas 100 usinas e 20 serrarias. Acham-se desabrigadas mais de 10 pessôas. (*A União*).

—

Prosperidade financeira da Italia

ROMA, 13 — Foi commemorado o anniversario da actual administração italiana com a demonstração do «superavit» de cem bilhões e 200 milhões de liras.

O sr. Mussolini declarou que o Banco Italiano gosa de autonomia deixando o thesouro funccionar normalmente com uma diminuição fiduciaria inconversivel, reduzidos 7 bilhões de liras. (*A União*).

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 5 DE JULHO DE 1926

Saldo do dia anterior		54:172$343
Recolhimentos feitos no dia acima		59:321$093
		113:493$436
Despesa effectuada, idem, idem		52:140$459
Saldo para o dia 6:		
Em moéda	48:448$977	
Em poder do pagador externo	12:904$000	61:352$977

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 13 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 12		77:826$750
RENDA DO DIA 13		
Exportação	7:223$743	
Renda interna	591$840	7:815$583
DEPOSITOS		
Santa Casa	173$996	
Municipio da Capital	249$600	
Asylo de Mendicidade	1$321	424$917
		8:240$500

Secção Livre

Motor a gasolina—Vende-se um motor a gasolina, do fabricante Tairbanks Morse, novo e em perfeito estado, a preço de occasião. Tratar n' «O Combate».

Banco da Parahyba

CAPITAL 1.084:800$000

FUNDADO EM 5 DE JUNHO DE 1924

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do País. Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas; faz emprestimos sob penhor de mercadorias e caução de titulos:

END. TELEG.: PHILIPPEA — **Parahyba do Norte — BRASIL** — CAIXA POSTAL, 107

BALANCÊTE EM 30 DE JUNHO DE 1926

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras Descontadas		135:640$000
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		1.606:064$070
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		$
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		1.075:897$569
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		$
Valores em liquidação		2.541:025$292
Emprestimos em contas correntes		$
Valores caucionados		280:564$729
Valores depositados		$
Caixa matriz		$
Agencias e filiaes no exterior		$
Agencias e filiaes no interior		$
Correspondentes do exterior		$
Correspondentes no interior		$
Titulos & fundos pertencentes ao Banco		223:932$021
Hypothecas		$
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco....	172:498$391	
Em moeda de ouro no Banco....	$	
Em outras especies no Banco....	$	
No Banco do Brasil	105:504$400	
Em outros bancos	$	278:002$791
Diversas contas		676:729$486
		6.817:855$958

PASSIVO

	0
Capital	1.084:800$009
Fundo de reserva	19:318$50
Deposito em conta corrente com juros	549:424$990
Deposito em conta corrente limitada	594:292$760
Deposito em c/c sem juros	164:205$522
Deposito a prazo fixo....	599:342$184
Deposito em c/ de cobrança do exterior	$
Deposito em c/ de cobrança do interior	$
Titulos em caução e em deposito	3.691:982$881
Caixa matriz	$
Agencias e filiaes no exterior	$
Agencias e filiaes no interior	$
Correspondentes no exterior	$
Correspondentes no interior	$
Valôres hypothecarios....	$
Letras a pagar	$
Lucros e perdas	$
Ordens de pagamento	$
Diversas contas	114:489$112
	6.817:855$958

João Coêlho — Gerente.

Contador interino — **Leomenes de Miranda**

Vende-se—Vaccas turinas de optima qualidade, com crias novas. A tratar na residencia do dr. Pedro Ulysses, á avenida Maximiano de Figueirêdo.

(1—10)

—

Agradecimento e convite — Christiano Mauricio Bruno Burkhardt—7.º Dia — Enedina T. de Almeida Burkhardt, Joseph Albert, Guilherme, Ronaldo, Frederico, Neuza e Elizabeth Burkhardt, José Justino P. de Almeida, Luzia T. de Almeida (ausente), José Justino Filho e familia, Augusto Simões e familia, Jacomo Lombardi e esposa (presentes), Cel. Manoel Henriques da Silva e esposa, Arthur T. de Almeida e familia, Orcine Fernandes e familia e B. Max Burkhardt e esposa (ausentes), esposa, filhos, sogro, cunhados, concunhados, sobrinhos e irmão de Christiano Mauricio Bruno Burkhardt, fallecido á 7 do corrente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio Senhor da Bôa Sentença e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do pranteado extincto fazem celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas do dia 14 do corrente.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

(2—3)

—

Cooperativa dos F. Publicos—Não havendo movimento de vendas pela manhã no armazem da Cooperativa, previno aos srs. accionistas de que fica alterado o horario para o seguinte: nas segundas, quartas e sextas estará aberto das 16 1/2 ás 18 1/2 horas; e nos sabbados, das 7 ás 9 e das 16 1/2 ás 20 horas. Parahyba, 5 de julho de 1926. *Francisco Salles*, director - secretario

(5—5)

—

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, numeros 374208 a 374210, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(5—15)

—

Aviso—Aos srs. constructores—Vendem-se canos de ferro galvanisados de 2 1/2" servidos, proprios para columnas de terraço, na Repartição do Saneamento da Parahyba, á Avenida João Machado, 148.

(2—5)

—

Declaração—Na qualidade de herdeira legitima de José Lauritzen, declaro nullo para todos os effeitos um certificado da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, pertencente ao mesmo José Lauritzen, já fallecido, na importancia de dezesete contos quatro mil e quinhentos, ... (17:004$500), que foi extraviado ou subtrahido dentre outros papeis de menos importancia. Campina Grande, 20/6/926. *Francelina Cavalcanti de Albuquerque.*

(4—10)

—

Gratifica-se a quem encontrou uma corrente com três chaves, perdida na segunda feira, podendo quem as encontrou entregar ao sr. Moysés Dermann, á rua Barão do Triumpho, 301.

(4—5)

—

Aviso—Ao sr. que no dia 19 do mez findo, dirigiu-nos uma carta, esquecendo-se de assignal-a, poderá procurar os srs. Raúl Sá nesta praça, ou Gustavo Sá em Recife á rua da Piedade n. 85, S. Amaro, os quaes estão habilitados para solução do negocio.

Em 6 de julho de 1926—Sá & Companhia.

(5—5)

—

BOLSAS CARTEIRAS—As mais lindas e baratas recebeu *A Botina Forte*. Rua Barão do Triumpho 396.

(5—5)

Editaes

Fallencia do Commerciante Aureliano Cavalcanti, da povoação de Passagem, deste termo e comarca de Patos — Aviso aos interessados — De conformidade com o disposto no artigo 123 da Lei de Fallencias n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, na qualidade de liquidatario da massa fallida do commerciante Aureliano Cavalcanti, da Povoação de Passagem, deste Termo, faço saber a quem interessar possa que deverão ser vendidos por propostas, a quem maior vantagem offerecer, os bens seguintes: Semoventes: 1 Garrote, 40$000; 1 Vacca, 120$000; 2 Vaccas paridas, 300$000. Machinismos: 1 Motor Otto, força de 6 cavallos, horizontal,............ 6:000$000; 1 Machina marca Aguia, de 35 serras, ... 2:500$000. Moveis e Utensilios: 1 Balança de balcão, 70$000; 1 Banca c/gavetas, 50$000; 1 Balança braço de madeira, 20$000; 6 Caixões para deposito 60$000; 1 deposito de kerosene, 10$000; 1 deposito 1/2 pipa, 46$000. Caixa: Dinheiro existente, 58$630. Tecidos: 3 Peças Fantasia Satim, com mts. 36,50 a 5$500, 200$750; 11 Ditas Pongee estampado, 164 a 3$250 533$000; 1 Dita Fantasia Rosa c/10 a 4$000, 40$000; 1 Dita dita c/florões, 10,50 2$400, 25$200; 3 Ditas Voile liso, 13 a 3$250, ... 42$250; 3 Ditas Tokin, 31,30 a 3$250, 101$725; 4 Ditas chita clara, 46,20 a 3$000, 138$600; 3 Ditas voile creme estampado 65 a 2$750, ... 178$750; 3 Ditas chita clara estreita, 126,50 a 2$400,........ 303$600; 3 Ditas Fantasia Roda, 69,10 a 3$150, 224$575; 1 Dita de Brim branco, 5,50 a 6$000, 33$000; 1 Dita dito Preto, 12,15 a 4$400, 53$460; 1 Dita casineta preta, 10,90 a 5$500, 59$950; 2 Ditas de Atoalhado, 25,70 a 5$000, 128$500; 3 Ditas Kaki 381, 58,70 a 6$900, 543$030; 2 Colchas fustão a 22$500;.... 2 Ditas Estrelladas a 16$000, 32$000; 8 Chales a 8$000, 64$000; Desconto de 20% sobre 2:747$390: 549$478. Chapeus: 10 Chapeus 626 a 18$000 180$000; 12 Ditos 606 a 18$000, 216$000; 9 Ditos 638 a 18$000, 162$000; 8 Ditos 642 a 24$000, ... 192$000; 7 Ditos pello 717 a 28$000, 196$000; 11 Ditos dito 711 a 25$000, 275$000; 6 Ditos 636 a 25$000,........ 150$000; 1 Dito 614 por 25$000; 11 Ditos 604 a 28$000, 308$000; 10 Ditos 602 a 13$000, 130$000; 5 Ditos criança 619 a 13$000, 65$000; 10 Ditos ditas 500 a 4$500, 45$000; 9 Ditos 620 a 14$000, 126$000; 11 Ditos 608 a 15$000, 165$000; 9 Ditos 638 a 16$000, 144$000; 7 Ditos criança 503 a 8$000, 56$000; 4 Ditos 638 a .... 20$000, 80$000; 8 Ditos 646 a 22$000, 176$000; 2 Ditos 615 a 26$000, 58$000; 5 Ditos 615 a 29$000, 145$000; 7 Ditos 612 a 19$000, ... 133$000; 4 Ditos 506 a........ 10$000, 40$000; Desconto de 20% sobre Rs. 3:067$000, 613$400. Miudezas: 5 1/4 Duzias meias senhora 65 a Reis 48$000, 252$000; 1 Dita dita 64 por 48$000; 2 3/4 Ditas ditas 70 a 60$000, 125$000; 3/4 Ditas dita 71 e 72 a 60$000, 45$000; 3 1/2 Ditas dita homem 11 a .... 32$000, 112$000; 1 1/2 Ditas dita 119 a 30$000, 45$000; 1/3 Ditas dita 20 a 30$000, 10$000; 2/3 Ditas ditas senhora 941 a 30$000, 20$000; 7/12 Ditas ditas 942 a........ 30$000, 17$500; 2/3 Ditas ditas 563 a 27$000, 15$750; 11 Lenços grandes a 1$850, 20$350; 7 Gravatas cores a 2$100, 14$700; 7 1/2 Duzias Rosarios a 3$500, 26$250; 5 Duzias cantoneiras para mala $300, 1$500; 9 Pares cantoneiras metal a 1$200, 10$800; 1 7/12 Duzias lenços cores a 15$000, 21$250; 2 10/12 Duzias trincos de mala, a .... 7$000, 19$700; 7 Bolsas para senhora a 8$350, 58$450; 1 1/4 Duzias cachimbos grandes a 10$000, 13$333; 19 Taboadas a $100, 1$900; 1 Duzia colheres de chá aluminio, 5$500; 1/3 Dita ditas a 4$000, 1$333; 10 Lapes de cores a $700, 7$000; 6 Canetas a $500, 3$000; 21 Lapes para madeira a $500, 10$500; 5 Duzias de crayons, grosa a 22$500, 9$165; 3 1/2 Duzias de Navios 2$000..... 7$000; 2 Blocos facturas a 1$920, 3$840; 31 Maços grampos a $100, 3$100; 10 Duzias colchetes pressão a $200, 3$000; 6 1/2 Grosas botões sortidos a 8$200, 51$950; 1 Cinto para senhora 4$000; 168 Botões para calça por 3$600; 8 Duzias botões osso camisa por 1$600; 2 1/2 Duzias extracto Modelo a .... 9$000, 22$500; 28 Vidros extracto Guanabara a 1$200, 33$600; 3 Vidros Agua Florida a 1$200, 3$600; 1 Dito oleo Mutamba por $800; 2 Ditos dito Coco a $800,........ 1$600; 1 Dito anelina 1$500; 9 Caixas pó arroz a $600, 5$400; 9 Citas dito Conceição a $350, 2$250; 16 Borrachas para machina a $300, 4$800; 26 Carritéis linha Corrente a $500, 13$00; Desconto de 2e% sobre 1:121$111: 224$223. Ferragens: 43 kilos de zarcão a 3$000, 129$000; 33 Ditos de ocre a 1$050,.... 33$500; 33 1/2 Ditos Roxo-terra a 1$600, 53$600; 28 1/2 Ditos alvaiade a 3$850,........ 109$725; 1 Barrica alvaiade 50 kilos a 3$200, 160$000; 15 Latas tinta a 2$350,........ 33$050; 9 Caixas anil Royal a 5$600, 50$400; 37 Caixas de brochetes a $900, 31$900; 7 10/12 Grosas parafusos 1 1/2 x 9 a 7$500, 58$75, 2/3 Ditas ditos 1 1/4 x 10 a .... 5$250; 3$496; 1 7/12 Ditos ditos 1 x 10 a 4$800, 7$600; 26 Ouvidos espinbarda $800, 20$800; 9 Estojos viagem a 4$000, 20$000; 4 Ferros de púa a 1$100, 4$400; 1/2 Duzia facas cabrinha grandes a 30$000, 15$000; 7 Facas ditas pequenas, 20$000 dza, 11$662; 2 Dobradiças mala a $300, 2$100; 8 Pares ditas Cruz a 1$250, 10$000; 2 Fechaduras de carteira a 1$500, 3$000; 39 Agulhas saco a $400, 15$600; 68 Ditas Crochet a $150, 10$200; 26 Sapolios a $500, 13$000; 41 Papeis de agulha a $250, 10$250; 1 Saldo agulha Progresso, 10$000; 4 Papeis singer sortidos a 1$000, 4$000; 2 Navalhas lamina a 6$250, 12$500; 17 Ditas sortidas a 3$7500, 63750, 10 Folhas lixa ferro a $500, 5$000; 19 Ditas madeira a $100, 1$900; 40 Maçoe taxas bomba a $900, 36$000; 5 Maços pregos 1/2 a $900, 4$500; 2 tijellas agata a 4$750, 9$500; 8 Ditas dita a 5$650, 45$200; 33 casaes de chicaras a 3$750, 90$740; 20 Pratos estampados $800, 16$000; 1 Torneira grande, 10$000; 19 Copos FF a $800, 15$200; 1 Dito grande 1$250; 6 Ditos medios a 1$000, 6$000; 11 Ditos pequenos a $600, 6$600; 3 Machinas costura a 92$000, 184$000; 6 Foices a 8$350, 50$100; 8 Páes a 7$250, 18$000; 1 Aviões a 8$350, 41$750; 16 Chocalhos n. 1 a 1$000, 16$000; 65 Ditos 2 a 101$250; 131 Ditos 3 a........ 1$650 216$150; 42 Ditos n. 4 a 1$900, 79$800; 4,350 Kilos de arsenico a 9$000, 39$150; Desconto de 20% sobre Reis 1:531$383: .... 386$266. Medicamentos: 63 Duzias tubos homeopathia a 6$000, 378$000; 700 Gramas senna, 7$000; 400 Ditas Macella, por 2$800; 400 Ditas Aguardente allemã, 6$000; 300 Ditas Balsamo Catholico, ... 4$200; 50 Ditas acido citrico, 1$700; 30 Ditas acido sulphurico, 2$000; 550 Ditas acido tartarico, 9$500; 650 Ditas Flor sabugueiro, 7$150; Flor de enxofre, 1$000; 50 Ditas Bisulphato q. q., ... 25$000; 50 Ditas pyramidon, 15$000; 20 Ditas excesse sortida 38750; 15 Ditas dita ameixa, 9$750; 50 Ditas corante, 9$000; 200 Ditas dyachilão, 2$000; 29 pacotes de algodão a $500, 14$500; 11 Vidros aliumsativo $800, ... 8$800; 24 Ditos Bromidoto q. q. 2$585, 62$040; 1 Pacote pós pretos, 2$000; 1 Vidro Xarope H. Mure, 5$000; 3 Ditos salsa, caroba e cabacinho a 3$000, 9$000; 2 Ditos depurativo Lyra a 2$500, 50$000; 5 Ditos Pomada Pharol a 2$600, 13$000; 12 Ditos de oleo de figado de bacalhau por 8$000; 4 Ditos emulsão Ferreira a $850 .... 3$400; 2 Caixas Bovinol a 3$000, 6$000; 1 Vidro Balsamo maravilhoso, 2$400; 2 Caixas chenopodium a .... 2$500, d$000; 5 Vidros Vermifugo Brasil a 1$500......... 7$500; 2 Ditos Pilulas Brasil, 2$333, 4$666; 2 Vidros Opoldedoc a 1$500, 3$000; 7 Ditos de Tracisbo mentol ...... 2$500, 17$500: 24 envellopes ascaridina, $320, 7$680; 1 Copo de graduar, 5$000; 5 Vidros Nervita, a 12$500, ... 62$500. Molhados: 195 Garrafas de cinho branco a $800, 156$000; 75 Ditas dito San-Luiz a 2$000, 150$000; 4 Ditas dito Ultramarino a .... 4$000, 16$000; 15 Ditas dito Cruz de Ouro a 1$500,........ 22$500; 24 Ditas Agua mineral a 1$500, 36$000; 217 Ditas Aguardente sortidas a 1$000, 317$000; 48 Ditas cerveja sortida a 1$750,........ 84$000; 28 Latas de doce 1 quilo a 3$650, 74$200; 18 Ditas dito 1/2 kilo a 1$350, 24$300; 1 1/2 Ditas oleo grosso a 30$000, 45$000 1 Saldo de graxa automovel, 10$000; 38 Laras de fumo a 1$100, 41$800; 12 Caixas espoletas d'agua a $400, ... 4$800; 12 Milheiros cigarros sortidos a 14$000, 168$000; 68 Latas de cigarros a $750, 51$000; 5 Caixas espoletas BB $800, 4$000; 8 Cartuchos polvora a $470, 3$760; 3 Maços de velas Rio a 1$000, 3$000; 20 carteiras papel cigarro $160, 4$640; 2 Candieiros Standard 1$500, 3$000; 15 maços cigarros sortidos $280, 4$2000; 38 Ditos ditos Regencia a $700, 26$600; 5 Mallas sortidas a 25$000, ... 125$000; 15 Facas Pagehu a 8$000, 120$000; 3 Punhaes grandes a 8$000, 24$000; 3 Ditos pequenos a 6$000, ... 18$000: 2 Facas de ponta a 4$000, 8$000; 3 Marmitas medias a 1$000, 3$000; 10 Ditas pequenas a $700,........ 7$000: 850 Gramas anil em pedra, 5$100; 34 cuias farinha a 2$500, 8$000; 34 Peças papel forro a 1$200, ... 40$800; 31/2 kilos papel embrulgo a 2$000, 7$000. Resumo: Mercadorias, ... 9:442$054; Caixa, 58$530; Moveis e Utensilios. 256$000; Machinismos: 8:500$000; Semoventes, 450$000; Somma Total: 18:626$634, que foram avaliados no inventario da fallencia, pelo preço da factura, Em Reis: 18:696$634. Os pretendentes deverão remetter suas propostas dentro de trinta diae, em cartas fechadas, para serem abertas no dia 22 de julho Proximo vindouro, no estabelecimento commercial do referido commerciante Aureliano Cavalcanti, na mencionada Povoação de Passagem, deste Termo, ás 12 horas, perante os interessados que comparecerem. Outrosim declaro que fica salvo a massa o direito de regeitar todas as propostas se não apresentarem conveniencia.

Patos, 27 de junho de 1926. —O Liquidatarjo, *Francisco Florido de Souza.*

(1—1)

—

Edital--Comarca de São João do Cariry--Concordata de Antonio Rodrigues Filho--O doutor Genesio Lustosa Cabral, juiz de direito interino da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos interessar possa que, pelo procurador do fallido Antonio Rodrigues Filho, foi apresentada na primeira assembléa de credores, hoje realizada, a seguinte proposta:

1.º — O concordatario fallido se obriga a pagar-lhes dez por cento (10%) dos seus creditos e aos demais credores que a esta fiquem obrigados, em duas prestações de cinco por cento (5%);

2.º — as prestações serão pagas, a primeira seis mezes depois da data em que esta concordata for definitivamente homologada e a segunda seis mezes após o pagamento da primeira;

3.º — findo estes prazos e achando-se cumpridas as condições estipuladas neste titulo os credores dar-se-hão por quites e satisfeitos da importancia total de seus creditos. E sendo acceita pelos credores, em numero legal, foi por mim homologada a referida concordata. Pelo que mandei passar o presente edital de dez dias, convidando os interessados a apresentarem suas reclamações, dentro de trinta dias, na forma do art. 107 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade de S. João do Cariry, em vinte e nove de junho de 1926. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão da fallencia que o escrevi e subscrevo. (assignado) Genesio Lustosa Cabral. E mais se não continha em o referido edital que fielmente copiei, estando conforme, dou fé. S. João do Cariry, vinte e nove de junho de 1926. O escrivão da fallencia, *Manuel Bulcão da Silva.*

—

Comarca de S. João do Cariry — Concordata de Pedro Albino de Farias—Edital —O doutor Genesio Lustosa Cabral, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, pelo procurador do fallido Pedro Albino de Farias, foi apresentada na primeira assembléa de credores, hoje realizada, a seguinte proposta: 1.º o concordatario fallido se obriga a pagar dez por cento (10%) dos seus creditos e aos demais credores que a esta fiquem obrigados, em duas prestações de cinco por cento (5%); 2.º as prestações serão pagas, a primeira seis mezes depois da data em que esta concordata fôr definitivamente homologada e a segunda seis após o pagamento da primeira; 3.º findo estes prazos, e achando-se cumprida as condições estipuladas neste titulo, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importancia total de seus creditos. E sendo acceita pelos credores presentes, em numero legal, foi por mim homologada a referida concordata. Pelo que mandei passar o presente edital de dez dias, convidando os interessados a apresentarem suas reclamações, dentro de três dias, na fórma do art. 103 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente em duplicata, para ser affixado á porta dos auditorios deste juizo e publicado pelo jornal official «A União». Dado e passado nesta cidade de S. João do Cariry aos vinte e oito de junho de de 1926. Eu, Tertuliano Correia da Costa Britto, escrivão, o escrevi e subscrevo. (ass.) Genesio Lustosa Cabral. E nada mais se continha, dou fé. S. João do Cariry, 28 de junho de 1926. O escrivão da fallencia, *Tertuliano Correia da Costa Britto.*

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — O sensacional drama da sociedade moderna, caprichosamente editado pela fabrica «Fox-Film» e desempenhado por um grupo de astros de primeira grandeza, entre elles: **George O'Brien, Alma Rubens** e **Madge Bellamy**: **NA VERTIGEM DA DANSA**. Grandiosa superproducção da poderosa fabrica «Fox-Film», que se divide em 8 maravilhosas partes. NOTA: — Attendendo a varios pedidos de exmas. familias que não poderam apreciar esta joia da scena muda, na sua primeira exhibição, resolvemos focal-a, mais uma vez, em nosso écran. Trata-se de uma verdadeira maravilha da arte do silencio, como todos poderão aquilatar.

Cinema Felippéa — A grandiosa super-producção: **LUZES DE BROADWAY**, em 7 extraordinarias partes, da «Warner Bross», com os afamados artistas **Adolphe Menjou, Carmel Myers, Véra Lewis, Norma Shearer, Anna Q. Nilson** e **Willard Louis**.

Cinema Popular — A formosa **Grace Davidson**, secundada pelos conhecidos artistas **Montagu Love, Stuart Holmes** e **J. W. Johnson** na emocionante pellicula da «Universal»: **TUBARÕES DE CASACA**, em 6 soberbas partes.

Cinema São João — A 5.ª série da estupenda pellicula de aventuras: **O PACTO DA MORTE**, com **George Larkin** e **Anna Luther**. Dará começo á sessão a hilariante comedia: **MILAGRES DO AZAR**, em 2 partes, de **Harold Lloyd**.

AMANHÃ — 5.ª feira — No Cinema-Theatro RIO BRANCO: **O PACTO DA MORTE** (5.ª série), e a comedia: **MILAGRES DO AZAR**, de **Harold Lloyd.**

Edital.-De arrematação pelo prazo de 20 dias—1.ª vara—1.º cartorio—1.ª praça—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça pelo prazo de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam os dias alludidos têm de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer no dia 29 do corrente, ás 13 horas do dia, no edificio do forum, (11) onze partes de terras avaliadas por doze contos de réis, encravadas na propriedade «Varzea Cercada», situada no municipio desta capital, com limites constantes da escriptura de hypotheca, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, penhoradas a Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher, por execução requerida por D. Maria Falcão de Luna Pedrosa pelo seu advogado legalmente constituido, dr. José Rodrigues de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que seja affixado o presente edital no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 10 de julho de 1926. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o subscrevi. (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Nada mais constava em o dito edital acima transcripto, da qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e por achar conforme, subscrevi e assigno. Parahyba, 10 de julho de 1926. Eu, *João Cancio Broyner*, o subscrevo e assigno.

(2—2)

—

Edital de concurso—Pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar desta data, estão abertas na Repartição Central da Policia as inscripções para o concurso destinado a preencher o cargo de encarregado de Estatistica deste Gabinete, vago com a exoneração do funccionario que o exercia.

Os interessados deverão juntar a petição sellada e dirigida ao dr. Chefe de Policia os docs. seguintes: attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, carteira de identidade, certificado de ser ou não reservista do exercito e attestado de conducta da auctoridade do districto em que residir;

Estão isemptos do 1.º e ultimo docs. os funccionarios da Policia,

O concurso constará das materias: Portuguêz, Geographia do Brasil, Francez, Arithmetica até proporções, Redacção official e Dactyloscopia.

Outros informes de que precisem os interessados, deverão ser solicitados nesta repartição.

Parahyba, 7 de julho de 1926 *J. Dias Junior*, director,

(7—20)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 6—Pennas d'agua provisorias—De ordem do engenheiro desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios que tenham pennas d'agua provisorias, que no proximo dia 3, será iniciada por esta Repartição a ligação de pennas definitivas, ficando os mesmos responsaveis pelo pagamento das despesas que se fizerem com material e mão de obra (trecho interno), isentando-se porem, do pagamento da taxa de ligação.

Contadoria, 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(5—5)

Prefeitura Municipal—Edital n. 12—Tendo o sr. José Motta da Silveira, residente em Itabaianna, deste Estado, depositado em dois compartimentos do mercado Tambiá, grande quantidade de farinha de mandioca, desde o dia 22 de julho de 1925, sem que mais apparecesse para pagar os respectivos alugueis, convido, de ordem do sr. Prefeito da Capital, o mesmo sr. José Motta da Silveira, para, dentro do praso de 15 dias contados desta data, vir pagar a importancia correspondente aos alugueis dos referidos compartimentos, sob pena de ser feita a cobrança, por via executiva.

Secretario da Prefeitura da Parahyba, 6 de julho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

(3—6)

—

Edital—Escola Normal—De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado*.

—

Repartição da Saneamento da Parahyba—Aviso n. 8—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926 O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(8—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba Aviso n. 9—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º—Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º—Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º—As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus subordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º—Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(7—15)

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 18—Industria e profissão—De ordem do cidadão Administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a prestação unica dos de importancias não exedentes a cem mil réis (100$000), bem como a 2.ª prestação dos maiores de quinhentos mil réis .... (500$000) a um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota -B- do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de julho de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas -Edital n. 39-Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, a 2.ª prestação dos impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, de importancias superiores a cem mil réis .... (100$000).

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de julho de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba- Aviso n 4—Installações de esgotos—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(11—15)

—

—Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 5—Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados—De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1º, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926 O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(10—15)

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES — Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 40

Resultado do 67.º sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 13 de julho de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

00301—Diva de Andrade—Capital	504$000

PREMIOS MENORES

03222—Elina Emilia Ferreira—Ilha do Bispo	84$000
01862—Albino Ferreira Lima—Olho d'Agua	84$000
03760—Deusdedith da Silva—Capital	84$000
01040—Henrique Bernardino Silva—Capital	84$000

PREMIOS GRATIS

01041—José da Silva Rabello—Capital	31$730
01042—Lucas A. Barbosa—Cabedello	31$730
01043—Loja Maçonica «Branca Dias»—Capital	31$730
01044—Maria F. da Conceição—Capital	31$730
01045—Jacob Araújo Lins—Capital	31$730
01046—Severina P. dos Santos Capital	31$730
01047—Manuel Paranhos—Capital	31$730
01048—Maria de Lima—Capital	31$730
01049—José Vicente Ferreira—Capital	31$730
01050—Maria Amelia Guedes—Capial	3 $730
TOTAL	1:157$300

Parahyba, 13 de julho de 1926.

(Ass.)—**Mariano Falcão**,
Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Annuncios

Vende-se um terreno situado á Avenida Tambaú, proximo a Usina, com 20 metros de frente, 150 de fundos, igual a 3000 metros quadrados, todo cercado de arame, tendo algumas arvores fructiferas novas. Quem pretender dirija-se á Praça Alvaro Machado n. 29.

(5—15)

—

S. A. «A Predial» de Curityba — Fundada em 1912—Convidamos aos nossos dignos prestamistas da «Serie Liberal» a virem pagar as suas cadernetas até o dia 15 deste mez, para concorrerem ao sorteio do dia 17. Agencia geral á rua Duque de Caxias n. 424—Parahyba.

(3—4)

—

Chapéos—A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da exima chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de cpapéos da «Pensão Renascensa».

(8—15)

—

Vende-se—Uma casa á Avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

—

Optima e vantajosa acquisição!—No municipio de Bananeiras, a 6 kilometros da cidade do mesmo nome, vende-se, pela quantia de cem contos de réis, o importante sitio «Goyamunduba» cujos terrenos em fertilidade não teem rivaes, com mais de cem mil cafeeiros safradores, com engenho montado para fabricação de aguardente e movimentado a vapor, com uberrimas varzeas banhadas por um rio permanente e onde vantajosamente se faz o plantio da canna de assucar, com muitos e apropriados terrenos para o plantio do fumo que é tido como o melhor do municipio. Ha tambem vastos armazens para deposito de generos, numerosas pipas para deposito de aguardente, uma regular casa de morada e uma espaçosa e solida casa de engenho. Ha ainda diversas qualidades de apreciadas fructeiras e muitos outros melhoramentos que serão apresentados a quem interessar. Qualquer pretendente deve procurar entender-se com o major Antonio Bezerra Cavalcanti, proprietario e residente no alludido sitio.

(2—15)

—

Engenho á venda—Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com varios olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá.

(18—30)

PIANO

Vende-se — Um piano, em perfeito estado. Quem pretender comprar póde se dirigir á rua da Republica nº. 174.

(8—12)

—

Optimo negocio — Vende-se com urgencia o predio n. 341, sito á Avenida General Osorio. Os interessados poderão entender-se com Edesio Cirne, no cartorio do dr. Pedro Ulysses, até o dia 3 do corrente.

(10—10)

—

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.